

AVALIAÇÃO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ATORES

PATRÍCIA ANE ZIROLDI

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

ROSANA HELENA CHICHETTA

CESUMAR - CESUMAR

INTRODUÇÃO. Os transtornos alimentares são diferentes dos comportamentos habituais como descrito pelas Leis da Nutrição por Pedro Escudeiro. Os principais tipos de transtornos alimentares são a Anorexia Nervosa e a Bulimia Nervosa, sendo que estas duas patologias estão intimamente ligadas por representarem alguns sintomas comuns, em que ambos os quadros os pacientes estabelecem um julgamento de si mesmos indevidamente baseado na forma física, a qual freqüentemente a percebem de forma distorcida. Além das mulheres adolescentes e jovens, alguns grupos ocupacionais, representados por modelos, bailarinas, ginastas, nutricionistas e atrizes, parecem estar mais vulnerável aos transtornos alimentares. Têm início com uma perda de peso resultante de doença física ou dieta de emagrecimento, em razão de excesso de peso real ou imaginário. O hábito de fazer dietas aparece, então, como importante fator de risco para o desenvolvimento de transtornos alimentares, especialmente em mulheres. **OBJETIVO** Avaliar atores da cidade de Maringá quanto a antropometria e hábitos alimentares, observando-se a presença de tendências a transtornos alimentares. **METODOLOGIA.** Participaram da pesquisa 52 atores da cidade de Maringá de ambos os gêneros com idade igual ou superior a 20 anos e menor que 50 anos. Utilizou-se adipômetro, balança digital e fita métrica não extensível para aferição antropométrica e questionário de recordatório alimentar e o teste de atitudes alimentares (EAT 26) para avaliação de tendência a transtornos alimentares. Utilizou-se a classificação da Organização Mundial da Saúde (OMS) para IMC, protocolo de Durnin de 1974 para avaliação de pregas cutâneas e inquérito alimentar Recordatório 24 Horas. **RESULTADOS.** Encontraram-se 21,15% de indivíduos com tendência a transtornos alimentares na referida amostra, onde 61,54% estavam em eutrofia, 32,69% em baixo peso e apenas 5,77% dos indivíduos encontrou-se em sobrepeso, não havendo classificação de obesidade. Deu-se uma média de 1700,08 Kcal de energia nos recordatórios calculados, onde 62,60% foram de carboidratos, 27% de proteínas e 10,40% de lipídeos. Verificando-se percentual de gordura, constatou-se que 61,11% dos homens possuíam índice de gordura corporal entre 20 – 25% e 74,48% das mulheres com índice entre 23 - 30%. Na validação do EAT 26, considerando-se tendência a transtorno alimentar maior que 21 pontos, verificou-se uma média de pontos de 17,13, onde 21,15% dos entrevistados pontuaram acima de 21 pontos tendendo a possível transtorno alimentar. **CONCLUSÃO.** O percentual encontrado, de mais de 20% de atores com EAT+, foi considerado preocupante, evidenciando a tendência atual de aumento na prevalência de distúrbios alimentares. Estes fatores podem sugerir que atores estão inseridos em um ambiente mais favoráveis ao desenvolvimento de distúrbios nutricionais. No entanto, não podemos esquecer que a etiologia dos distúrbios alimentares é multidimensional e que inúmeros outros fatores parecem mediar o impacto da cultura, cuja participação parece indiscutível, no comportamento individual. Torna-se imprescindível que as investigações continuem no sentido de se conhecer melhor as causas que conduzem ao surgimento de distúrbios alimentares e sua ligação com os padrões culturais atuais.

Palavras-chave: avaliacao; transtornos alimentares; atores

pattyziroldi@hotmail.com